

Comidas para Pretos-Velhos

Aprenda diversas receitas da culinária religiosa da cultura afro-brasileira utilizadas para oferendas, agradamentos, homenagens, festivais e muito mais!

ANTIGO MINGAU DAS ALMAS

Materiais: Pão, água ou café amargo.

AIPIM DAS ALMAS

Alguns pedaços de aipim descascados e cozidos em água pura. Depois de cozidos, deixe esfriar, arrume em um alguidar e regue com melado.

MINGAU DAS ALMAS

Ingredientes: $\frac{1}{2}$ litro de leite + 2 $\frac{1}{2}$ colheres de sopa de farinha de acaçá + $\frac{1}{2}$ xícara de açúcar. Modo de preparo: misture todos os ingredientes e leve ao fogo, mexendo sempre até dar ponto de mingau liso, bem mole. Coloque numa tigela branca e, depois de frio, leve na casa das almas ou num cruzeiro de igreja, ou num campo limpo com uma vela branca oferecendo as almas.

ROUPA VELHA (PRETO VELHO)

Dessalgue um pedaço de carne seca e pique. Refogue uma cebola ralada no azeite doce e coloque a carne seca picada e sem sal, deixe cozinhar bem. Depois de bem cozida, desfie a carne. Esta carne desfiada pode ser misturada com farinha de mesa ou com feijão preto (caroço).

TUTU (PRETO VELHO)

Cozinhe feijão preto depois de pronto, coloque em uma cubuca e misture com um pouco de farinha de mandioca.

CAFÉ PARA AS ALMAS

Pão molhado no café e leite em uma cubuca ou tijela.

COPO HARMONIZADOR DA PRETA VELHA

Em um copo virgem coloque água filtrada de preferência de

filtro de barro, adicione uma rosa branca por cima. Depois basta acender uma vela branca e reze um Pai Nosso e Ave Maria.

BEBIDAS QUE PODEM SER SERVIDAS AS ALMAS

Leite de vaca;

Água mineral;

Vinho moscatel;

Café amargo.

Oferendas para Pretos-velhos

Pretos-velhos são espíritos que se apresentam como vovôs e vovós, trazendo exemplos de humildade e possuem uma alta luz e são grandes conhecedores de mirongas (segredos de magias).

Muitos não sabem o que fazer de oferendas para eles e trouxemos um trecho do livro no Reino dos Pretos-Velhos que é de grande valor cultural e espiritual, vejamos:

Pretos-velhos em geral – No canto de uma encruzilhada: cigarro de palha, caixa de fósforos, marafo (cachaça) com mel.

Pai Jacó – No canto de uma encruzilhada: uma rapadura, farofa, uma banana e uma cuia com água.

Pai Jobá – Antes de uma encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel, um charuto, uma caixa de fósforos, uma rapadura.

Maria Conga – Antes de uma encruzilhada: uma garrafa de marafo, um pedaço de fumo de rolo, mel para cercar a oferenda.

Vovó Luiza – Num gramado: um pedaço de fumo, uma cocada preta, uma garrafa de marafo com mel.

Tia Maria – Na encruzilhada: um charuto, uma caixa de fósforos, uma garrafa de marafo, mel para cercar a oferenda.

Pai José de Aruanda – Numa encruzilhada deserta: uma vela, um cigarro de palha, uma caixa de fósforos, uma rapadura, uma garrafa de marafo para cercar a oferenda.

Tio Antônio – Na porta de uma igreja: uma cocada, um cigarro de palha e uma rosa vermelha, tudo envolto com papel branco e um laço de fita vermelha.

Pai João de Minas – Na escada de uma igreja: um pedaço de fumo de rolo, uma rapadura, três balas de mel, tudo em um pacote de papel branco, atado com fita roxa.

Pai Jobim – Na escada de uma igreja: um pedaço de fumo em corda, uma rapadura, três balas de mel, tudo em um pacote de papel branco, atado com fita branca.

Pai João Bangulê – Na encruzilhada: cigarro de palha, uma caixa de fósforos, uma rapadura, uma garrafa de marafo.

João Batué – Na encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel, uma rapadura e um pedaço de fumo em corda.

Pai Agolô – Na encruzilhada: um pedaço de fumo em corda, uma rapadura, uma garrafa de marafo.

Baianas de Missanga – Na escada de uma igreja: um buquê de flores envolto em papel branco, uma vela e um punhado de balas.

Pai João Batão – Na escada de uma igreja: um rosário branco, uma vela branca e um buquê de rosas brancas envolto em papel de seda da mesma cor.

João da Ronda – Na encruzilhada: montar um círculo com velas brancas e pôr no centro um pedaço de fumo e uma caixa de fósforos aberta; abrir uma garrafa de marafo e circundar a oferenda com bebida.

Pai Cambinda – Na encruzilhada: um pedaço de fumo, rapadura preta, fumo em corda, fósforo e uma vela.

Pai Benedito – Na encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel, uma rapadura, vela, um rosário.

Povo da Bahia (Na canjira) – Levar uma garrafa de cerveja, um buquê de rosas brancas envolto em papel de seda da mesma cor, um pacote de velas brancas e oferecer várias preces.

Maria Redonda – Na encruzilhada: uma cocada, um charuto e uma garrafa de marafo com mel.

Povo do Congo – No canto de uma encruzilhada: um charuto, uma caixa de fósforos, uma garrafa de marafo com mel.

Povo da Bahia (Senhor do Bonfim) – Em uma encruzilhada: um

pacote de velas brancas, uma garrafa de cerveja preta, um prato de vatapá, um charuto e fósforos; abrir a cerveja e cercar a oferenda com ela.

Trecho extraído da fonte:

MARIA, José. No reino dos Pretos-Velhos. 6.ed. Curitiba:
Pallas, 2006.